



DIA MUNDIAL DO  
**UNIVERSITÁRIO**  
**ADVENTISTA**

SERMÃO E PROGRAMA

MINHA **CIDADE** MEU  
MINISTÉRIO

JUNHO 22  
2024





DIA MUNDIAL DO  
**UNIVERSITÁRIO**  
ADVENTISTA

# MINHA CIDADE MEU MINISTÉRIO

Copyright © 2024 Departamento do Ministério Jovem da Associação Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Publicado pelo Departamento do Ministério Jovem da Associação Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia, 12501 Old Columbia Pike, Silver Spring, Maryland 20904, EUA.

Permissão para fotocopiar este folheto concedida para uso local em igrejas, grupos de jovens, faculdades e outras atividades educacionais. Permissão especial não é necessária. No entanto, o conteúdo deste folheto não pode ser reproduzido em nenhuma outra forma sem permissão por escrito do editor. Todos os direitos reservados.

## EQUIPE PROJETO

### COORDENADOR

Pako Mokgwane - @pakoedson

### EDITOR

Maria Manderson - @mandersonmaria

### DESIGNER GRÁFICO

Nosipho Ngqula - @nosiphongqula

### TRADUTOR/PORTUGUÊS

Stefani Moura - @stefaniqm

### TRADUTOR/ESPAÑHOL

Yuli Gonzalez - @yulig402

### TRADUTOR/FRANCÊS

Duvernoy Dardy - @dardyduvernoy

## EQUIPE DO MINISTÉRIO JOVEM DA CG (CONFERÊNCIA GERAL)

### BUSI KHUMALO

Director

### PAKO MOKGWANE

Diretor Associado, Senior Youth

### ANDRES PERALTA

Diretor Associado, Junior Youth

### MARIA MANDERSON

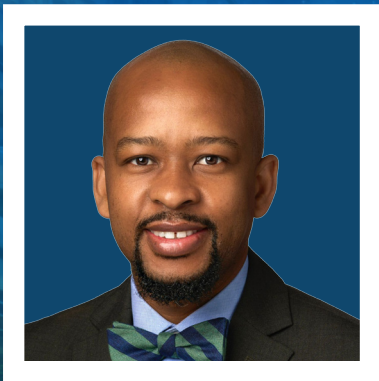
Assistente Editorial

### MWENYA MPUNDU

Assistente Administrativo



# Editorial



**PAKO E. MOKGWANE, PhD**  
DIRETOR JOVEM ASSOCIADO  
ASSOCIAÇÃO GERAL

No coração de cada cidade reside uma tapeçaria de histórias tecidas pelas aspirações, lutas e triunfos de seus habitantes. No entanto, em meio à agitação, é fácil ignorar o potencial de transformação em cada bairro, em cada esquina, e em cada indivíduo. "Minha Cidade, Minha Missão" busca iluminar isso e acender um espírito de missão e unidade de propósito que transcende barreiras e catalisa mudanças positivas e holísticas nas vidas dos habitantes da cidade. "Todo filho e filha de Deus é chamado a ser missionário; somos chamados ao serviço de Deus e de nossos semelhantes; e habilitar-nos para essa obra deve ser o objetivo de nossa educação" A Ciência do Bom Viver, p. 395.

Em sua essência, "Minha Cidade, Minha Missão" é um chamado à ação - um grito de convocação para os estudantes em áreas urbanas reconquistarem as cidades para Jesus. Reconhece-se que os verdadeiros agentes de mudança são aqueles imersos em espalhar as mensagens dos três

anos por meio de influência pessoal/estilo de vida, serviço comunitário e evangelismo digital. Através de #PCM24, o Ministério de Universitários Adventistas (MUA/PCM) visa amplificar o chamado para um engajamento missionário urgente nas cidades, alinhado com o tema anual dos Ministério Jovem da CG: EU IREI PARA MINHA CIDADE! A resposta individual "Eu Irei" produzirá o poder da ação coletiva.

Este ano é único porque marca dois aniversários significativos - 150 anos de missão como igreja e dez anos de ministério organizado para campi públicos (PCM). Portanto, a pergunta que todo estudante e membro do corpo docente deve fazer é: Como posso reacender criativamente minha paixão pela missão ao comemorar estes aniversários significativos?

Durante a última década, trabalhamos incansavelmente juntos, alcançando marcos e impactando positivamente as vidas de inúmeros estudantes e membros do corpo docente adventistas em campi públicos. Que possamos refletir sobre nossa jornada com gratidão, honrar os indivíduos dedicados que contribuíram, e antecipar um futuro cheio de crescimento contínuo, serviço e sucesso.

Portanto, enquanto embarcamos nessa jornada juntos, vamos atender ao chamado de "Minha Cidade, Minha Missão" com coragem e convicção. Vamos aproveitar o poder da colaboração, inovação e compaixão para construir cidades que não apenas sejam habitáveis, mas floresçam no conhecimento de Jesus.

Agradecemos por ser uma parte integral desta jornada incrível!



# Nota do editor



MARIA MANDERSON

## MAIS DO QUE UMA COISA BOA

*Então disse aos seus discípulos: "A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Peçam, pois, ao Senhor da seara que envie trabalhadores para a sua seara." (Mateus 9:37-38, NVI)*

*Portanto, sejam imitadores de Deus, como filhos amados, e vivam em amor, como também Cristo nos amou e se entregou por nós como oferta e sacrifício de aroma agradável a Deus. (Efésios 5:1-2, NVI)*

O Ministério de Universitários Adventistas (MUA/PCM) não é apenas uma "coisa boa", é um componente essencial para o bem-estar dos estudantes que vivem longe de casa, nos campi públicos. O campus é onde eles vivem, onde passam a maior parte do seu tempo... longe de casa. Voltar para casa nas folgas e ir à igreja naquele momento é bom e maravilhoso, mas essas poucas horas não podem competir com as mais de 100 horas de vigília que passam juntos no campus, semanalmente.

Você sabe quem está influenciando os estudantes adventistas no campus público perto de você?

Esta mensagem é para todos os que estão lendo este folheto. Cada igreja local deve ter como membro de seu conselho da igreja um Coordenador do Ministério de Universitários Adventistas (PCM) — designado para ministrar aos estudantes, professores e funcionários nos campi

públicos. A referência abaixo é do Manual da Igreja, [2022] página 112:

Ministério de Universitários Adventistas — Fortalecendo o Ministério Jovem da igreja, o Ministério de Universitários Adventistas (PCM) fornece visão e planejamento estratégico para o ministério e apoio aos estudantes adventistas do sétimo dia (idades de 16 a 30+) que frequentam instituições de ensino superior não operadas pela Igreja Adventista do Sétimo Dia. A igreja pode nomear um líder/coordenador do Ministério de Universitários Adventistas para desenvolver um ministério intencional com o propósito de cuidar das necessidades especiais dos estudantes universitários em instituições não operadas pela Igreja Adventista do Sétimo Dia, em consulta e com o apoio do Comitê do Ministério Jovem Adventista.

Líderes JA e Pastores jovens, se sua igreja não possuir um Coordenador do PCM (Ministério de Universitários Adventista) eleito, por favor, entre em contato com seu pastor ou conselho da igreja sobre a eleição de alguém para a posição.

O PCM existe para caminhar ao lado de estudantes, professores e funcionários na promoção de seu testemunho entre aqueles com quem entram em contato. É mentoria e construção do Reino. Deve criar oportunidades para os estudantes desenvolverem relacionamentos significativos com outros crentes dispostos a se tornarem mentores para esses discípulos mais jovens (estudantes), e os estudantes, por sua vez, terão a oportunidade de desenvolver qualidades de liderança que os ajudarão a crescer espiritualmente e a edificar o Reino de Deus. É aprendizado e crescimento intercultural, mentoria, crescimento da igreja, etc. Imagine o PCM como uma experiência de crescimento da igreja. Imagine como seria se você e sua igreja se unissem aos estudantes para equipá-los e liderá-los na leitura, estudo, ensino e obediência à Palavra de Deus, e no processo, alguns até se tornassem membros vitalícios de sua igreja local.

Lembre-se, se Deus o chamou para o ministério jovem, seja como pastor ou coordenador do PCM, Ele também o chamou para ministrar a todos no campus público. O Chamado é o mesmo: ministério jovem = ministério de universitários adventistas. As possibilidades são infinitas. Avance com fé e veja o que Deus pode fazer.



# ADVENTIST YOUTH MINISTRIES

GENERAL CONFERENCE

*Dako Mokgwane*

ASSOCIATE DIRECTOR, SENIOR YOUTH

*Busi Khumalo*

DIRECTOR

*Andres Peratta*

ASSOCIATE DIRECTOR, JUNIOR YOUTH



Adventist Youth Ministries  
GENERAL CONFERENCE

# PUBLIC CAMPUS MINISTRY

DEVOTIONAL

• 2024 •



MISSION  
150

[CLICK HERE](#)

TO DOWNLOAD THE 2024 PCM DEVOTIONAL

# Sermão de ISRAEL RAMOS



## **SOBRE O AUTOR**

Israel Ramos é o diretor do Centro do Ministério Adventista para Estudantes Universitários em Instituições Públicas na Universidade Estadual de Michigan, em East Lansing. Ele também atua como diretor e coordenador do Ministério de Universitários Adventistas em Michigan e na União do Lago, respectivamente. Ele e sua esposa Judy, professora na Universidade Andrews, dedicaram suas vidas ao ministério para estudantes, professores e funcionários em campi universitários públicos ao redor do mundo. Eles são os orgulhosos pais de três jovens.

# Sermão

## MINHA CIDADE, MINHA MISSÃO

POR ISRAEL RAMOS

### INTRODUÇÃO

Você sabia que a Bíblia fala sobre o ministério em campi públicos? Embora nossa compreensão da educação formal tenha mudado ao longo do tempo, o ministério em campi seculares não é novo. Mesmo na antiguidade, havia alguma distinção entre o sistema educacional de Deus confiado ao Seu povo por meio da comunhão com Ele, e os sistemas educacionais contrastantes empregados pelas sociedades babilônica, egípcia, persa, grega e romana. Hoje, vamos examinar três estudos de caso na Escritura que referenciam o campus público e tirar lições para orientar nossas experiências enquanto tornamos nossas universidades, nossas cidades e nossa missão.

### A UNIVERSIDADE DE HELIÓPOLIS: MINHA UM LUGAR PERIGOSO

*Naquele tempo nasceu Moisés, que era um menino extraordinário. Por três meses ele foi criado na casa de seu pai. Quando foi abandonado, a filha do faraó o tomou e o criou como seu próprio filho. Moisés foi educado em toda a sabedoria dos egípcios e veio a ser poderoso em palavras e obras. (Atos 7:20-22, NVI)*

Desde que Satanás mentiu pela primeira vez a Eva, dizendo que ela teria os olhos abertos e seria como Deus, conhecendo o bem e o mal, a civilização teve um objetivo principal: a uniformidade em uma cultura que é antagonista ao Deus do céu. O Egito não foi uma exceção nessa busca. Educação e cultura foram os meios rigorosos empregados para controlar a transmissão da tradição. Era responsabilidade dos sacerdotes, das elites intelectuais e políticas na teocracia egípcia preservar a cultura do Egito e impedir a diversidade. Eles conseguiram isso desenvolvendo dois tipos de treinamento formal para jovens favorecidos: uma trilha para escribas e outra para aprendizes de sacerdotes. Os clérigos ensinavam a seus pupilos nas áreas de humanidades, ciências, medicina, matemática e geometria, enquanto os outros jovens recebiam treinamento em disciplinas vocacionais que incluíam arquitetura e engenharia.

Atos nos apresenta algumas coisas notáveis so-

bre Moisés e seu treinamento. Ele foi educado em toda a sabedoria dos egípcios (E Moisés foi instruído em toda a sabedoria dos egípcios e era poderoso em palavras e obras - Atos 7:22). O que é significativo sobre isso é que seus tutores sentiram-se compelidos pela gravidade de sua pessoa para descarregar tudo o que o Egito oferecia em seu repertório educacional - nenhum assunto foi deixado de lado, nenhum detalhe foi ocultado. Igualmente surpreendente foi sua capacidade de suportar a intensidade de tal treinamento.

Falar (e escrever) eram responsabilidades confiadas aos escribas do governo e sacerdotes. Além da intensidade de sua educação, Moisés destacou-se em sua proficiência em falar. Ele não apenas se formou em governo e teologia, mas também se formou no topo de sua turma. Finalmente, sua competência em "obras" indica que ele tinha maestria não apenas em governo e religião, mas também em arquitetura e engenharia. Em Atos 7:22, lemos que ele "foi educado em toda a sabedoria dos egípcios e veio a ser poderoso em palavras e obras." Essa única frase formula um dos currículos acadêmicos mais destacados da história humana. Essencialmente, Moisés fez todos os cursos principais e secundários oferecidos pela principal universidade do mundo e se destacou em todos eles com as maiores honras.

Embora a maioria dos estudantes academicamente inclinados invejem esse tipo de currículo, Hebreus 11 introduz os perigos invisíveis que Moisés teve que enfrentar. A sofisticação matizada que ele absorveu em seu caminho para a grandeza acadêmica era tão robusta que Deus só pôde confiar uma das mães mais fiéis em Israel para instruir Moisés, para que ele pudesse suportar o sistema educacional do Egito. Ao preparar Moisés para ser faraó, o Egito estava treinando-o para ser um deus - uma tentação que Eva, na perfeição, não conseguiu superar. Ainda mais significativo do que sua capacidade de suportar as durezas de dominar um corpo tão extenso de conhecimento foi a fé necessária para sobreviver aos efeitos desse conhecimento. →





A universidade pública pode ser um lugar complicado de navegar. Quanto mais bem-sucedidos formos na aquisição de conhecimento, mais perigosa é nossa tentação de perder nossa alma. Encontramos um aviso no primeiro estudo de caso da universidade pública na Bíblia. Não podemos nos dar ao luxo de entrar em suas selvas de concreto sem o escudo da fé. Fazê-lo é colocar-nos no maior caminho de decepção, onde o sucesso aparente é o fracasso inevitável. Do ponto de vista das Escrituras, uma sólida base bíblica na vida do estudante é crucial para o sucesso em um campus universitário público. No caso de Moisés, o sucesso do ministério no campus público foi a sobrevivência de sua fé em meio a uma forte corrente de oposição seguida por uma glória humana tentadora, riquezas terrenas e a honra de governar a nação mais poderosa da Terra.

## **A UNIVERSIDADE DE BABILÔNIA – MINHA CIDADE NÃO PODER SER IGNORADA**

*Em Daniel 1:3-5, lemos: "Então o rei ordenou a Aspenaz, o chefe dos seus oficiais, que trouxesse alguns dos filhos de Israel, incluindo alguns da família real e dos nobres, jovens em quem não houvesse defeito algum, bonitos, aptos para aprender todas as ciências, dotados de discernimento, instruídos e capazes de prestar serviço no palácio do rei. E ele determinou que lhes ensinassem a literatura e a língua dos caldeus. O rei lhes designou uma porção diária da comida do rei e do vinho que ele bebia, e assim deveriam ser educados por três anos, após os quais poderiam servir no palácio do rei."*

Uma recente descoberta da Universidade de Alexandria no antigo Egito tinha alojamentos reais e palácios conectados à escola. Esta é uma das muitas maneiras como os sistemas educacionais egípcio e mesopotâmico eram semelhantes. Vamos observar mais o que a Bíblia diz sobre a superioridade da Universidade da Babilônia em comparação com as nações vizinhas.

A Bíblia indica o tipo de pessoas que eram aceitas na Universidade da Babilônia localizada no palácio do rei: nobres, descendentes da monarquia de outras nações, jovens sem defeitos, jovens bonitos e aqueles que tinham mentes com capacidade para receber instrução em todas as ciências. Também afirma o propósito de seu treinamento: servir no palácio do rei. Indica que havia um currículo formal estabelecido que durava três anos e lista os requisitos do curso e o treinamento prévio necessário para

permanecer matriculado na escola (conhecimento da literatura e língua dos caldeus).

O curso de três anos de Daniel até incluía um plano de refeições sob a observação direta do gabinete do rei. Após o curso, um teste seria administrado, onde os melhores da turma receberiam posições no serviço do rei. Como os sacerdotes dominavam os campos intelectuais e educacionais (como no Egito), educação, cultura, literatura e religião não podiam ser divorciadas. Esta é provavelmente a razão pela qual Daniel e seus amigos receberam nomes referentes a deuses babilônicos para substituir seus nomes dados, que referenciavam o Deus do céu.

Enquanto a história de Moisés retrata a universidade pública como um perigo para a fé em Deus, a história de Daniel adota uma abordagem diferente. Ela destaca igualmente a importância da responsabilidade dos pais de ensinar adequadamente seus filhos em casa para que possam sobreviver aos testes mais severos contra sua fé por meio da Palavra de Deus. Mas a história de Daniel destaca um ponto importante. Quando o caráter do aluno reflete o ideal de piedade de Deus, o potencial do ministério no campus público de impactar o mundo (mesmo em território inimigo) é inestimável. Reis de nações poderosas se convertem e impactam o curso da história.

## **A ESCOLA DE TIRANO: MINHA UNIVERSIDADE É A CHAVE PARA MINHA CIDADE E MISSÃO**

Vamos nos voltar para Atos 19:9-12: "Mas como alguns deles se mostravam teimosos e descrentes, falando mal do Caminho diante da multidão, Paulo se afastou deles. E, levando consigo os discípulos, passou a falar diariamente na escola de Tirano. Paulo fez isso durante dois anos, de modo que todos os habitantes da província da Ásia ouviram a palavra do Senhor, tanto judeus como gregos. Deus, pelas mãos de Paulo, fazia milagres extraordinários, a ponto de levarem aos enfermos lenços e aventais do seu uso pessoal, diante dos quais as enfermidades fugiam das suas vítimas, e os espíritos malignos se retiravam."

Em sua viagem a Éfeso, enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo pregou nas sinagogas por três meses. Seu sucesso inicial foi marcado de tal maneira que o Espírito Santo desceu entre os doze crentes reunidos (ou discípulos), assim como aconteceu com a multidão quando Pedro pregou em Atos 2. →

Com o tempo, porém, apesar de uma grande manifestação do Espírito Santo, a pregação de Paulo não foi prontamente recebida por alguns que não apenas não acreditavam nas palavras de Paulo, mas também falavam mal de sua mensagem para a multidão.

*Em vez de continuar a pregar nas sinagogas, Paulo se retirou com os discípulos para a escola de Tirano. Ele continuou seu trabalho lá por dois anos "de modo que todos os habitantes da província da Ásia ouviram a palavra do Senhor, tanto judeus como gregos" (Atos 19:10).*

Alguns acreditam que a expressão "a Escola de Tirano" foi uma referência ao proprietário original. Outros acreditam que Tirano pode ter sido um rabino judeu que permitiu que Paulo usasse sua sinagoga em casa. Uma visão diferente é que Tirano provavelmente era um filósofo, orador, poeta ou retórico com uma sala de palestras que ele compartilhava ou alugava para Paulo.

A terceira posição parece ser a mais provável por várias razões: (1) A referência de Lucas a ele parece indicar que ele não era judeu e Paulo alugou este lugar por falta de sucesso entre os judeus; (2) Lucas indica que o salão era usado durante um horário específico do dia - a parte mais quente do dia, o que permitiria que Tirano usasse o prédio durante a parte mais favorável e mais fresca do dia; e (3) salas de palestras estavam espalhadas por toda cidade na Grécia, onde filósofos expunham suas visões.

Várias coisas são notáveis sobre o que aconteceu na Escola de Tirano. Primeiro, a amplitude do sucesso não era hiperbólica. Toda a região da Ásia literalmente ouviu a palavra de Deus durante o tempo de Paulo na Escola de Tirano. Em-

bora Paulo estivesse localmente centralizado em Éfeso, o impacto de seu trabalho ultrapassou fronteiras geográficas. Em outras palavras, algo único no campus universitário local pavimentou o caminho para um impacto global. Em segundo lugar, o impacto de seu trabalho foi sentido não apenas entre os judeus, mas também entre os gregos. Em alguns aspectos, as sinagogas limitavam o público-alvo de Paulo a uma demografia principalmente judaica. Ainda assim, essa restrição não era mais sentida ao fazer o mesmo trabalho de "raciocinar" no campus universitário. Finalmente, a qualidade dos milagres que se seguiram como resultado do trabalho de Paulo era incomum: "Deus, pelas mãos de Paulo, fazia milagres extraordinários, a ponto de levarem aos enfermos lenços e aventais do seu uso pessoal, diante dos quais as enfermidades fugiam das suas vítimas, e os espíritos malignos se retiravam" (Atos 19:11, 12).

Pense sobre o significado deste último estudo de caso da Escritura. O ministério público no campus fez o que a igreja local não pôde fazer para a obra de Deus: quebrou barreiras de espaço e raça que Paulo não pôde escapar durante seu trabalho na sinagoga local. Também derrubou as barreiras que limitavam os milagres anteriormente realizados, elevando sua qualidade a novos patamares. Essas mesmas barreiras existem hoje. Existem lugares e grupos de pessoas ao redor do mundo que são difíceis de alcançar com o Evangelho de Jesus Cristo. Alguns lugares ao redor do mundo representam perigos significativos para as pessoas dedicadas que vão em missões de amor e paz. Existem lugares que precisam de vislumbres mais fortes do poder miraculoso de Deus. Poderia ser que a melhor maneira de alcançar o mundo seja alcançando o campus? Poderia o campus ser a chave para alcançar minha cidade, minha missão?

## CONCLUSÃO

O campus universitário é onde os estudantes vivem. É onde eles socializam e passam a maior parte do seu tempo. De acordo com a Bíblia, a universidade pública muitas vezes é um lugar perigoso para a fé crescer, e apenas jovens com uma experiência viva com Cristo devem entrar nos corredores.

No entanto, apesar dos perigos aparentes, as selvas de concreto dessas faculdades não podem ser ignoradas, pois o impacto de seu potencial está além da estimativa humana. É também a chave para alcançar minha cidade. Talvez seja por isso que Ellen White disse que este é um trabalho que deve ser feito e será feito por aqueles que são conduzidos e ensinados por Deus. Que isso seja você.

## IDEAS FOR PCM IMPLEMENTATION AT THE LOCAL CHURCH

ESTAS SÃO IDEIAS SOLICITADAS A ESTUDANTES ATRAVÉS DAS PÁGINAS NAS REDES SOCIAIS DO MINISTÉRIO JOVEM DA ASSOCIAÇÃO GERAL (FACEBOOK E INSTAGRAM)

- Apresente e dedique alunos e funcionários a Deus em oração no início de cada semestre/trimestre e no Dia Mundial do Universitário Adventista (PCM/MUA).
- As famílias da igreja local "adotam" um aluno, para que tenham alguma conexão com os membros da igreja em sua comunidade (especialmente se morarem longe de sua própria família). Mentorear os alunos.
- Fornecer um orçamento para o MUA/PCM, disponível para o Coordenador do MUA/PCM desempenhar as suas funções.
- Faça uma cerimônia de despedida para os formandos que não participarem de sua cerimônia de formatura por ser no sábado. Agradeça-os por seu serviço e representação de Deus nos campi. Por favor, envolva a equipe adventista e capelães no planejamento deste evento.
- Estabelecer conexão com o Líder do Ministério na Associação, membros da equipe e líderes de núcleos locais/pequenos grupos. Participar de suas atividades e programas.
- Tenha um banco de dados atualizado de membros que são estudantes, funcionários e capelães servindo campi universitários.
- Ore e jeje para que os alunos realizem seus sonhos acadêmicos. Ore para que a equipe cumpra suas funções com excelência. Comunique a programação de oração aos alunos por meio do Líder do Ministério na Associação ou núcleo/pequeno grupo local e membros da equipe.
- Convide alunos e funcionários para reuniões sociais e junta panels. Seja liberal com pacotes de alimentos saudáveis (especialmente durante o período das provas finais).
- Forneça transporte nos dias em que houver mau tempo.
- Defender e promover a liberdade de culto, especialmente no que se refere à observância do sábado. Chame os líderes da Associação / União / Divisão de Relações Públicas e Liberdade Religiosa para intervenção quando tais direitos estiverem sob risco de violação.
- Apoiar e contribuir para os esforços missionários dos alunos, capelania e funcionários. Mentorear os alunos.
- Envie aos membros do MUA/PCM notas de amor e motivação dos membros da igreja.
- Comece um clube do livro para os membros do ministério.
- Oferecer treinamento para a equipe sobre como fornecer suporte emocional e espiritual aos alunos.
- Se houver algum tipo de Associação / União para professores adventistas, crie um subgrupo para aqueles que trabalham em campi públicos (ou outras universidades que não pertencem a rede adventista) e direcione suas necessidades específicas.





# WEBINARS



**Lori Williams**  
Human Resource Director  
GENERAL CONFERENCE

HOW TO PREPARE FOR A  
**JOB INTERVIEW**

**02** APRIL 2024 12 NOON EST

HOSTS : STEFANI AND SHOGHOLO



**Dwain Esmond**  
Associate Director  
ELLEN WHITE ESTATE

THE RELEVANCE OF THE  
**SPIRIT OF PROPHECY**

**21** JULY 2024 12 NOON EST



**Busi Khumalo**  
Youth Director  
GENERAL CONFERENCE

PERSONAL FINANCIAL  
**MANAGEMENT**

**29** SEPTEMBER 2024 12 NOON EST



**Paul H. Douglas**  
Chief Financial Officer  
GENERAL CONFERENCE

**LIVE**



ON GC YOUTH MINISTRIES AND PCM  
SEVENTH-DAY ADVENTIST PUBLIC CAMPUS MINISTRIES



**MISSION  
150**

[gcyouth](#) [@GCYouthMinistries](#) [GCYouthMinistries](#) [General Conference Youth Ministries](#) [gcyouthministries.org](#)

# Sugestão de programa

## ESCOLA SABATINA

Estudo da Lição

### MOMENTO DE ORAÇÃO.

- Separar em grupos de cinco (5)
- Oferecer ação de graças e louvor
- Ore pela proteção dos alunos, capelães e funcionários e para Deus abençoar a fidelidade na observância do sábado.
- Ore pela influência positiva dos líderes estudantis
- Ore por uma liderança forte dos líderes do MUA/PCM em todas as igrejas locais
- Ore pela liderança inspiradora dos Diretores do Ministério (PCM)

### SERVIÇO PRINCIPAL

Música: canções e hinos sobre Comunhão, Adoração e Discipulado.

Sermão por Aluno (s) / Membro da equipe / Capelão / Líder do MUA/PCM.

Oração da chuva serôdia e Dedicção by por um Ancião / Pastor / Capelão

### ALMOÇO – "JUNTA PANELA"

### PROGRAMA DA TARDE

Visite Alunos e Funcionários em suas casas.



2014 - 2015



GILBERT CANGY, DMin  
DIRECTOR



JIWAN MOON, DMin  
ASSOCIATE DIRECTOR

2015 - 2020



MARIO CEBALLOS, DMin  
DIRECTOR



JIWAN MOON, DMin  
ASSOCIATE DIRECTOR

2020 - 2022



GARY BLANCHARD, MDiv  
DIRECTOR



PAKO MOKGWANE, PhD  
ASSOCIATE DIRECTOR

2022 - CURRENT



BUSI KHUMALO, MA  
DIRECTOR



PAKO MOKGWANE, PhD  
ASSOCIATE DIRECTOR

# PCM Anniversary

2014 - 2024



CURRENT  
AND PAST  
PCM LEADERS.



Adventist Youth Ministries  
GENERAL CONFERENCE



# Oficiais



## SEVENTH-DAY ADVENTIST CHURCH

GENERAL CONFERENCE

*Paul H. Douglas*  
TREASURER

*Ted Wilson*  
PRESIDENT

*Erton C. Kölher*  
SECRETARY